Revista Psicologia e Educação *On-Line*
2026, Vol. 6, Nº 1, 21- 24

Implementação de um cenário educativo - a desobediência civil

Implementación de un escenario educativo – desobediencia civil

Implementation of an educational scenario - civil disobedience

Ana Maria Monteiro
Escola Secundária Frei Heitor Pinto, Covilhã
E-mail: ana.maria.monteiro@ubi.pt

Resumo: Este projeto a que se chama EXERCÍCIO 1 com atividades usando a obra gráfica de Rafael Bordalo Pinheiro, tem como corolário a construção de um ensaio de reflexão crítica e fundamentação das opções realizadas num conjunto de aulas da disciplina de Filosofia.

Palavras-chave: Rafael Bordalo Pinheiro, Cenário educativo, Desobediência civil.

Resumen: Este proyecto, denominado EJERCICIO 1, con actividades que utilizan la obra gráfica de Rafael Bordalo Pinheiro, tiene como corolario la construcción de un ensayo de reflexión crítica y justificación de las opciones realizadas en un conjunto de clases de la disciplina Filosofía.

Palabras clave: Rafael Bordalo Pinheiro, Escenario educativo, Desobediencia civil.

Abstract: This project, called EXERCISE 1, with activities using the graphic work of Rafael Bordalo Pinheiro, has as a corollary the construction of an essay of critical reflection and justification of the options made in a set of classes in the Philosophy discipline.

Keywords: Rafael Bordalo Pinheiro, Educational scenario, Civil disobedience.

"…. não estamos filiados em nenhum partido; se o estivéssemos, não seríamos decerto conservadores nem liberais. A nossa bandeira é a VERDADE. Não recebemos inspirações de quem quer que seja e se alguém se serve do nosso nome para oferecer serviços, que só prestamosa nossa consciência e ao nosso dever, - esse alguém é um infame impostor que mente." (O Besouro, 1878)



1. Público-Alvo

Alunos do 10º ano

2. Objetivos

2.1. Objetivos gerais

Este plano apoia-se nos Objetivos Gerais da Disciplina de Filosofia, na utilização do método dialético e da metodologia da transdisciplinaridade, permitindo aos alunos desenvolver a capacidade de questionar as atitudes e desafiar as assunções predominantes e competências de interação construtiva com os outros, de desenvolver o exercício do pensamento argumentativo e crítico, de formulação do questionar claro e preciso, do uso de conceitos abstratos na avaliação da informação, de avaliação dos pressupostos e implicações do seu pensamento e o dos outros e comunicar efetivamente, na busca de solução de problemas que se colocam nas sociedades contemporâneas, de aprender *a cuidar de si e dos outros através de um pensamento e ação éticos e políticos que mobilizem com crescente complexidade o conhecimento filosófico para compreender, formular e refletir sobre os problemas sociais, éticos, políticos e tecnocientíficos que se colocam nas sociedades contemporâneas, e seu impacto nas gerações futuras, discutindo criticamente as teorias que se apresentam para a resolução desses problemas e assumindo, gradualmente, posições autónomas, devidamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa*, de respeitar a diferença desenvolvendo o pensamento e ação inclusivos, de ser capaz da participação democrática como oposição a formas contemporâneas de propaganda e desinformação.

2.2. Objetivos específicos (de acordo com as Aprendizagens essenciais e o perfil doaluno)

Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática. Formulação do problema filosófico em discussão. Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. Enunciação clara da(s) tese(s) e da(s) teoria(s) em discussão. Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias. Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos. Confrontação crítica de teses e de argumentos. Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão. Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam as sociedades contemporâneas. Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.

2.3. Objetivos conducentes às competências digitais

Aquisição de competências em literacia da informação e literacia digital, Incremento do trabalho colaborativo em ambientes digitais e analógicos. Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor….

3. Atividades/estratégias – Desenvolvimento do Cenário Educativo

3.1. Aquecimento - sala de aula invertida / Brainstorming

Todos os materiais deste plano vão ser inseridos, previamente, na *drive* um Caderno Digital do Aluno.

Aula 1 Na primeira aula será analisado o *Regulamento Geral de Proteção de Dados*. Será dada a conhecer a planificação geral do Plano de Ação, previamente desenhado em trabalho colaborativo pelos professores envolvidos.

Aula 2 Tarefa inicial, os alunos vão realizar um "referendo" na *app surveylegend.com* onde terão, em relação à Desobediência Civil, de optar por uma das alternativas: A- As leis impostas pelo governo devem ser cumpridas, B- Em determinadas situações podemos transgredir.

O mesmo será repetido no final da aplicação do plano para monitorização.

Será realizada uma nuvem conceptual coletiva a partir da imagem de Bordalo Pinheiro proposta na *WordCloud*. Cada um dos conceitos assinalados terá de remeter para os elementos presentes na imagem.

Os alunos da disciplina de Filosofia serão divididos em quatro grupos, com o acompanhamento dos professores de Filosofia, Português, Informática e Inglês, será solicitada, de forma assíncrona, uma pesquisa na internet de artigos de jornal, poemas, textos literários, fotografias, cartas, diários, objetos, músicas, vídeos, imagens, livros, **sobre o tema trabalhado, sobre Bordalo Pinheiro, com legendaassociada**. Estes documentos serão partilhados com a turma e discutidos e, posteriormente, inseridos no Caderno Digital do Aluno.

Será enviado aos alunos um documento produzido pela *Becta.org*.

Aula 5/6 Será projetado o documentário O QUE É A DESOBEDIÊNCIA CIVIL? e preenchida a ficha de trabalho 1 (*Google Forms*), para a qual serão colocados no Caderno Digital do Aluno os Critérios de Correção e Classificação.

3.1.1. Avaliação e monitorização

Aula 7 Será realizada uma avaliação formal do trabalho até a este momento desenvolvido, discutindo-se as principais dificuldades. Serão solicitadas propostas de trabalho. Será classificada e discutida a avaliação da **ficha de trabalho 1** e realizada uma reflexão sobre os resultados, da qual resultará uma ata.

3.2. Debate (Brainstorming orientado segundo a opção binária)

Aula 8 a 10 Os grupos de alunos acima constituídos da turma, na sala do futuro, com o acompanhamento dos professores de Filosofia, Português e Informática construirão um mapa mental, na ferramenta de desenho *cacoo.com* em que cada grupo colocará quatro questões relacionadas com a temática fazendo derivar da mesma um grupo de outras questões, de que resultará um mapa mental coletivo.

Todas as questões registadas serão alvo de discussão na turma segundo a opção binária, em que serão exploradas as posições opostas a cada questão, por exemplo. Neste momento do trabalho será usado o método da escuta ativa, sem tentativas de julgar ou persuadir os outros alunos.

Serão destacadas e registadas as principais conclusões no Caderno Digital do Aluno.

3.2.1. Avaliação do debate

No final destas atividades, por meio de um *focus group,* o professor de Filosofia pedirá aos alunos para produzirem um texto em PDF que irá constar do Caderno Digital.

a) Como se sentiram em relação à atividade;
b) Os desafios que encontraram durante a atividade;
c) O que aprenderam com a atividade;
d) Quais as suas crenças em relação a esta temática.

3.3. Exploração conceptual e teórica da temática

Aula 11 a 14 Será realizada uma videoconferência/conversa no ZOOM com um painel com um professor da UBI sobre o tema "Desobediência VS anarquia" e umrepresentante do Museu Bordalo Pinheiro sobre: "A arte e a cidadania", os alunospreencherão um guião de acompanhamento na *drive*, incluído no Caderno Virtualdo aluno.

4. Construção de um ensaio filosófico sobre a temática.

Aula 15 a 16 A professora de Filosofia e a Professora de Português farão a exploração em grupo de um documento da internet, sobre como escrever um ensaio filosófico *http://www.paginasdefilosofia.net/como-escrever-um-ensaio-filosofico* de Artur Polónio.

Aula 17 a 18 Com o acompanhamento dos professores de Filosofia, Português, Informática e inglês, será solicitada uma pesquisa mais detalhada na internet sobre a temática da Desobediência Civil, no sentido de se começar a construir o ensaio.

Aula 19 Com a ajuda do professor de Inglês e do professor de português, os alunos irão construir um *abstract* bilingue para o seu ensaio.

Aula 20 a 22 Os alunos irão conceber um ensaio filosófico em que a imagem proposta no projeto e alguns conhecimentos adquiridos sobre o autor sejam ponto de partida. Este ensaio é acompanhado de critérios de correção e classificação,

4.1. Revisão/monitorização

Aula 23 a 24 Serão entregues os ensaios classificados e discutida a avaliação, será feita uma reflexão sobre os mesmos. Será repetido e discutido o "referendo" na app *surveylegend.com* e preenchido o documento de auto e heteroavaliação, sendo discutido em turma.

Aula 25 a 26 Todos os ensaios irão ser publicados na Plataforma de publicação *Calaméo*, ficando acessíveis para consulta,

5. Monitorização

Será criada na *drive* uma pasta com o processo de monitorização, acessível aos professores que integraram o plano e aos alunos. Será criado um Fórum no *WhatsApp* de discussão, acompanhamento, antecipação de problemas, esclarecimento de dúvidas, reflexão. A avaliação final traduzirá o grau de consecução dos objetivos definidos, o impacto da sua implementação.

Todas as atividades a realizar no plano serão alvo de avaliação diversificada e acompanhadas dos respetivos critérios, o enfoque dado à avaliação estará de acordo com o tipo de instrumento usado e atividade, sendo acompanhada de uma autoavaliação que envolverá os alunos num processo de aprendizagem reflexiva.

6. Concluindo

Este Plano de Ação, implementação de um cenário educativo, tem sempre como mediação a imagem escolhida, tendo como objetivo diversificar estratégias e incentivar a que os alunos desenvolvam a sua autonomia, incrementem o seu espírito reflexivo sobre a realidade, servindo um tipo de ensino onde os alunos têm um envolvimento ativo e criativo nas suas aprendizagens, deixando de ser meros recetáculos de conteúdos.

A implementação de um cenário educativo flexível e inovador, que foi elaborado tendo em conta o nível de ensino do aluno, as Aprendizagens Essenciais e o Perfildo Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Neste Plano de Ação está visível a forma como o recurso a um elemento artístico é desafiante ao nível da estimulação da criatividade, facilitaram e incrementaram o trabalho colaborativo e a transdisciplinaridade, para além de te proporcionado o desenvolvimento de competências transversais, sendo o mesmo executado nacolaboração de vários professores.